



OKACOM

The Permanent Okavango River Basin Water Commission
Comissão Permanente das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Okavango



Uma visão geral: A Comissão Permanente das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Cubango-Okavango



A Bacia Hidrográfica do Rio Cubango-Okavango (BHRCO)

A Bacia transfronteiriça do rio Cubango-Okavango consiste numa rede de sistemas fluviais que atravessa os três países; Angola, Botsuana e Namíbia. A BHRCO de aproximadamente 700.000 km² deriva o seu fluxo principal dos planaltos angolanos. Estende-se por aproximadamente 1.100 km, e desagua pelo Cubango, que se traduz em Kavango na Namíbia e Rio Okavango em Botsuana. O rio Okavango forma a fronteira entre a Namíbia e Angola, e nesta extensão junta-se ao afluente principal, o Cuito, antes de fluir através do canal de entrada no Botsuana e desaguar no Delta do Okavango no Botsuana.

A BHRCO é internacionalmente reconhecida pela sua produtividade biológica significativamente elevada e pela sua biodiversidade icónica. Com a sua grande variedade de tipos de habitat, caracterizada por uma elevada heterogeneidade espacial, continua a ser uma das mais importantes áreas de conservação da biodiversidade no mundo. O delta do Okavango é caracterizado pelo seu estatuto de Zona Húmida de Importância Internacional (Sítio Ramsar) e foi declarado o 1000º Sítio do Património Mundial ao abrigo da convenção da UNESCO em 2014.

A POPULAÇÃO DA BHRCO

A Bacia é predominantemente constituída por comunidades rurais localizadas maioritariamente junto ao rio ou ao longo de estradas onde existe um elevado nível de diversidade étnica. (Análise Diagnóstica Transfronteiriça. 2011) A BHRCO é lar de aproximadamente 921.890 pessoas. Até 2025, prevê-se que este número aumente para mais de 1,28 milhões de pessoas.

“Os países ribeirinhos reconhecem que o desenvolvimento económico e social ao nível da Bacia é essencial para a melhoria do estatuto socioeconómico e dos meios de subsistência das comunidades no seio da Bacia”.



62%

PESSOAS EM
ANGOLA



16%

PESSOAS EM
BOTSUANA



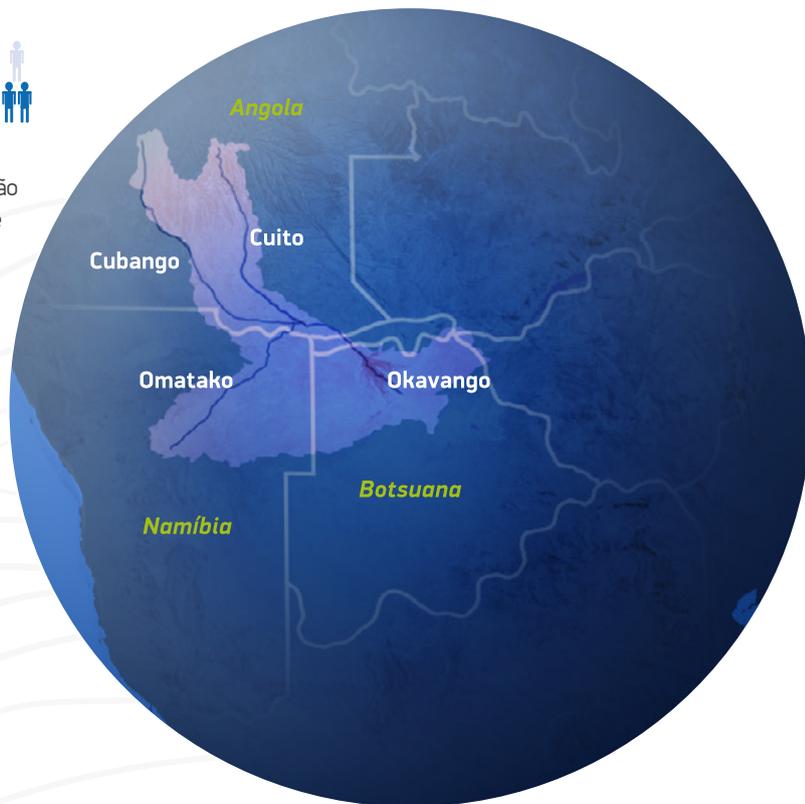
22%

PESSOAS EM
NAMÍBIA



As actividades de subsistência mais praticadas são a produção de culturas e a actividade pecuária. As formas tradicionais de produção de culturas em recessão de cheias referidas como cultivo de molapo no Botsuana e o método olonaka em Angola contribuem significativamente para a segurança alimentar entre as comunidades rurais no seio do CORB. Este tipo de agricultura ocorre perto de rios e riachos e é mais produtiva do que a agricultura de terra firme devido à boa fertilidade do solo e à humidade mantida pelas cheias sazonais.

Para além da agricultura de subsistência, a colheita de recursos naturais, nomeadamente peixes e recursos vegetais, tais como frutos e vegetais silvestres, também contribuem significativamente para a subsistência e economia rural no âmbito do CORB.



Mandato da OKACOM

A OKACOM foi criada pelos governos de Angola, Botsuana e Namíbia ao abrigo do Acordo de 1994, com o mandato de aconselhar os três Estados-membros sobre a conservação, desenvolvimento e utilização sustentável dos recursos hídricos na BHRCO. O propósito da OKACOM é de promover e apoiar a abertura de percursos para Melhorar os meios de subsistência enquanto se conservam os recursos naturais na BHRCO através da descoberta de oportunidades oferecidas pela gestão e desenvolvimento transfronteiriços conjuntos. Este trabalho também oferece o potencial de contribuir para o desenvolvimento económico dos três Estados ribeirinhos e, a OKACOM, através do seu Secretariado, promove a gestão transfronteiriça integrada da BHRCO.

Nos termos do Artigo 4 do Acordo Constitutivo de 1994, a OKACOM foi criada pelas partes contratantes para aconselhar os Estados Membros sobre:

- O rendimento hídrico seguro a longo prazo disponível a partir da Bacia;
- Cenários razoáveis de procura de todos os consumidores da Bacia;
- Conservação, distribuição equitativa, utilização sustentável dos recursos hídricos da Bacia;

- Planeamento, separado e conjunto, para o desenvolvimento dos recursos hídricos, incluindo a construção, operação e manutenção de infra-estruturas hídricas na Bacia;
- Prevenção da poluição, prevenção e controlo de ervas daninhas aquáticas na Bacia e;
- Medidas para o alívio de dificuldades a curto prazo, tais como secas e inundações.



A OKACOM partilha a visão de alcançar um “desenvolvimento economicamente próspero, socialmente justo e ambientalmente saudável da Bacia do Rio Cubango-Okavango”

Estrutura

Com base na estrutura organizacional revisada da OKACOM aprovada a 29 de Maio de 2015 em Luanda, Angola, os principais órgãos da OKACOM são os seguintes:

- **O Fórum de Ministros da OKACOM** - É o órgão executivo mais alto da OKACOM encarregado da aprovação de políticas e questões políticas associadas com a implementação do mandato da OKACOM.
- **Conselho de Comissários** - É o órgão principal da OKACOM, responsável pela definição e orientação da política de desenvolvimento e supervisão geral das actividades da OKACOM.
- **Comité Directivo da Bacia do Okavango (OBSC)** - É o órgão técnico consultivo da Comissão que fornece liderança técnica a comités ou grupos de trabalho subsidiários permanentes ou temporários que são estabelecidos de acordo com a natureza e especificidade da matéria.
- **Comités Técnicos** - Estes comités prestam apoio ao Secretariado da OKACOM em todos os assuntos que requeiram contributos técnicos e conhecimentos específicos nas várias áreas temáticas que o OKASEC tem de gerir.



Com sede em Gaborone, Botsuana, o Secretariado da OKACOM (OKASEC) fornece uma coordenação, gestão e monitorização eficazes de todas as actividades da OKACOM e da implementação do PAE. O Secretariado também realiza serviços de secretariado e administrativos, incluindo a organização e coordenação eficiente das reuniões da OKACOM.

Cronograma de desenvolvimento da OKACOM

1994

Acordo da OKACOM assinado pelos governos de Angola, Botsuana e Namíbia, a 15 de Setembro.

1995

1ª Reunião da OKACOM
Estabelecimento do OBSC
Protocolo da SADC em Cursos de Água Compartilhados

2000

Projecto WERRD (Financiado pela UE) – Hidrologia e Avaliação Socioeconómica e Assinatura do Protocolo da SADC sobre Cursos de Água Partilhados Revistos

1997

Okavango Delta listado como um sítio Ramsar

2004-2006

Proteção Ambiental e Gestão Sustentável da Bacia Hidrográfica do Rio Cubango-Okavango (EPSMO), financiado pelo PNUD – preliminary Análise Diagnóstico Transfronteiriço (ADT/TDA) e SAP

2003

Estudo de Desenvolvimento Institucional adoptado – Instituição do OKASEC recomendado

2005

Criação formal do Secretariado (fase interna e operacional em 2007)

2001

Plano de Gestão e do Delta do Okavango

2002

Fim da Guerra Civil em Angola

2006

1o Seminário RBOs da SADC

2006

Reabilitação de estações hidromet em Angola & Transferência do website do projecto ERH para a OKACOM (2006) OKACOM

2010-2015

Projecto SAREP (financiado pela USAID) – Biodiversidade, Meios de Subsistência e Água & Saneamento

2010 - 2012

Projecto CORBWA - Dados para a Tomada de Decisão e Desenvolvimento de Políticas

2008 - 2010

Desenvolvimento do SAP e NAPs

2004 - 2007

Projecto ERHP Cada Rio Tem O seu Povo (Financiado pela SIDA) – Ação de sensibilização

2005 - 2007

Estabelecimento formal do Secretariado (fase interna e operacional em 2007)

2011

Aprovação do SAP

2008

Escritório do Secretariado instituído em Maun

2007

Nomeação do Primeiro Secretário Executivo

2014

O Delta do Okavango foi declarado como o 1000º Local do Património da humanidade na Convenção da UNESCO

2015

Estabelecimento do Fórum de ministros

2017 - date

Escritório do Secretariado da OKACOM mudado para Gaborone
Implementação do SAP (UNDP-GEF, EU, USAID, DFID e outros ICP's)

2004 - 2009

Gestão Integrada do Projecto da BHRCO (Financiado pela USAID)

Estratégia e Abordagem

O Programa de Ação Estratégica da OKACOM (PAE) para o desenvolvimento e gestão sustentáveis da BHRCO é um documento de estrutura política para toda a Bacia que estabelece os princípios para o seu desenvolvimento e a melhoria da subsistência do seu povo através da gestão cooperativa dos seus recursos naturais comuns. O objectivo geral do PAE é o seguinte:

Promover e reforçar a gestão, utilização e desenvolvimento integrados e sustentáveis, uso e desenvolvimento da BHRCO a nível nacional e transfronteiriço, de acordo com as melhores práticas internacionalmente reconhecidas, a fim de proteger a biodiversidade, melhorar a subsistência das comunidades da Bacia, e o desenvolvimento dos Estados Ribeirinhos.

Este objectivo equilibra o empenho comum dos Estados ribeirinhos para a sustentabilidade ambiental, a redução da pobreza e a melhoria do bem-estar e das condições de vida da população através do aumento do crescimento económico, utilizando o mecanismo da Gestão Integrada dos Recursos Hídricos (GIRH).

O PAE estabeleceu um quadro de planificação a longo prazo, intitulado Quadro de Desenvolvimento e Gestão da Bacia (QDGB), que inclui o desenvolvimento de uma visão e acordo a longo prazo sobre o espaço de desenvolvimento aceite para o QDGB. O QDGB proporciona abordagens de gestão flexíveis informadas por análises científicas e económicas e responderá às condições sócio-económicas e ambientais em mutação na Bacia ao longo do tempo. É complementado por quatro Áreas Temáticas que foram identificadas através de processos de consulta a nível nacional e de toda a Bacia, nomeadamente:

Áreas Temáticas

Área Temática 1: Subsistência e desenvolvimento socioeconómico



A Análise Diagnóstica Transfronteiriça (ADT) identificou a pobreza e o crescimento demográfico como dois motores fundamentais das mudanças socioeconómicas e ambientais na BHRCO. No que tange a melhoria de condições de vida, e o desenvolvimento socioeconómico no seio da BHRCO, é o desejo da OKACOM e dos seus parceiros de sustentar actividades em conjunto de subsistência essencial como também é o objectivo comum dos estados-membros melhorar as condições de vida e os meios de subsistência das comunidades no âmbito da BHRCO. Espera-se que as actividades dentro desta área temática assegurem melhorias de produtividade, reduzindo ou mitigando os impactos ambientais negativos de tais actividades.

Área Temática 2: Gestão de Recursos Hídricos



Para gerir a atribuição da água e detectar o impacto dos desenvolvimentos socioeconómicos baseados na quantidade e qualidade da água na bacia, é necessário um programa abrangente de monitorização dos recursos hídricos da bacia. O desenvolvimento de sistemas de monitorização das águas superficiais, subterrâneas e da qualidade da água permitirá a recolha dos dados necessários para uma gestão eficaz dos recursos hídricos. A melhoria dos vários instrumentos para superar os desafios enfrentados na gestão dos recursos hídricos é uma questão chave na BHRCO. Esta área temática está centrada no desenvolvimento de instrumentos específicos de planeamento e monitorização para a avaliação e gestão dos recursos hídricos, levando, em última análise, ao desenvolvimento de um plano de Gestão Integrado dos Recursos Hídricos (GIRH) para toda a bacia.

Área Temática 3: Gestão de Terras



Os objectivos das actividades de Gestão de Terras são de abordar os factores de degradação do uso do solo na BHRCO, mitigando estes factores e ameaças com a implementação da viabilidade, intervenções eficazes e sustentáveis que são implementadas através da colaboração com os intervenientes nacionais e as comunidades locais. A gestão eficaz de terra na BHRCO depende do desenvolvimento de directrizes harmonizadas de utilização da terra em toda a bacia para promover a utilização equitativa e sustentável dos recursos, bem como a implementação de uma reabilitação prática da terra entre as comunidades locais da bacia.

Área Temática 4 : Meio Ambiente e Biodiversidade



Esta área temática centra-se no desenvolvimento de uma melhor compreensão dos ecossistemas da bacia e da inter-relação entre diferentes funções dos ecossistemas e serviços ecossistémicos. Estão actualmente em curso projectos em torno do desenvolvimento da biodiversidade, dos sistemas ecológicos, da qualidade da água, das zonas húmidas e de monitorização dos sedimentos. É dada uma ênfase particular ao desenvolvimento de sistemas de gestão sustentável das zonas húmidas, dada a importância crítica das zonas húmidas para a ecologia e a subsistência do Cubango-Okavango, e à identificação de locais de monitorização ecológicos transfronteiriços e à prestação de formação associada aos Estados Membros.

Parcerias e Cooperação

A fim de fazer avançar a gestão sustentável da BHRCO, a OKACOM envolve-se numa série de relações amplas e diversificadas com os parceiros de cooperação relevantes. O interesse e o âmbito das actividades na Bacia continua a aumentar e a OKACOM espera um aumento da procura de parcerias, incluindo parcerias para a implementação de actividades. Durante mais de 25 anos, a OKACOM tem trabalhado com parceiros que se enquadram nas seguintes categorias chave:

1. Parceiros estratégicos (instituições governamentais, sector privado, projectos de desenvolvimento)
2. Parceiros de pesquisa
3. Parceiros financiadores

Organizações internacionais, regionais e nacionais estão a trabalhar no sentido de uma visão partilhada para a Bacia para assegurar a sua gestão sustentável.

A OKACOM, através do apoio de vários Parceiros de Cooperação Internacionais, que incluem, mas não se limitam ao Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), o Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento (PNUD) e a União Europeia (UE), está a implementar o Plano de Ação Estratégica (PAE) para a Bacia Hidrográfica do Rio Cubango-Okavango (BHRCO) Para 2018-2030. A OKACOM trabalha para aconselhar os Estados Membros e as partes interessadas chave, no espírito das convenções nacionais, regionais e internacionais acordadas, Baseando na actual conjuntura científica e na formulação de políticas e abordagens de tomada de decisão baseadas em evidências. A existência da OKACOM como uma plataforma de cooperação tem sido fundamental na realização dos benefícios passados e actuais.

“A cooperação na BHRCO já gerou uma série de benefícios económicos, sociais e ambientais. Também produziu benefícios em torno da paz e segurança para todos os países, e mais do que o esperado. Entretanto, há oportunidades de proporcionar melhores benefícios a serem partilhados...”

Os PCI da OKACOM



Department
for International
Development



SWEDISH INTERNATIONAL DEVELOPMENT
COOPERATION AGENCY



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

RESILIENT WATERS PROGRAM

CRIDF 



german
cooperation
DEUTSCHE ZUSAMMENARBEIT

Implemented by

giz Deutsche Gesellschaft
für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH



UNECE



AFRICAN DEVELOPMENT BANK GROUP



WORLD BANK GROUP



OKACOM

*The Permanent Okavango River Basin Water Commission
Comissão Permanente das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Okavango*



Produzido com o apoio do PNUD e financiamento do Fundo para o Ambiente Mundial



-  Plot 25019, Old Lobatse Road, Gaborone, Botsuana
-  info@okacom.org
-  +267 3161593
-  www.okacom.org
-  @OKACOMSecretariat
-  @OKACOM

Fotos: Kostadin Luchansky, National Geographic Okavango Wilderness Project